

A TRIBUNA COM VOCÊ NO ROMÃO

Cantor grava CD gospel após largar vício

Isaías Alves Miranda, que também atua como vigilante, abandonou o vício em cocaína, virou evangélico e lançou o CD "Meu Deus é Maior"

Milena Souza

O mesmo caminho que levou o cantor e compositor Isaías Alves Miranda, 26, para o mundo das drogas, o tirou de lá: a música.

Após largar o vício em drogas, principalmente em cocaína, ele decidiu investir em seu talento com a música e conseguiu, no fim do ano passado, profissionalizar a carreira de cantor e gravar seu primeiro CD, "Meu Deus é Maior".

Compositor desde a adolescência, as dez faixas da produção são de sua autoria e, em nove meses, Isaías já tem mais de 600 cópias vendidas.

Casado e pai de um menino de quatro anos, a carreira como cantor é dividida com a família e o trabalho de vigilante. Isaías vê com orgulho a mudança em sua vida.

"Hoje posso caminhar tranquilo pelo bairro. Vi muitas pessoas que conheci morrerem por causa do tráfico e fico feliz ao saber que não tive o mesmo destino porque saí a tempo desse mundo escuro."

vício

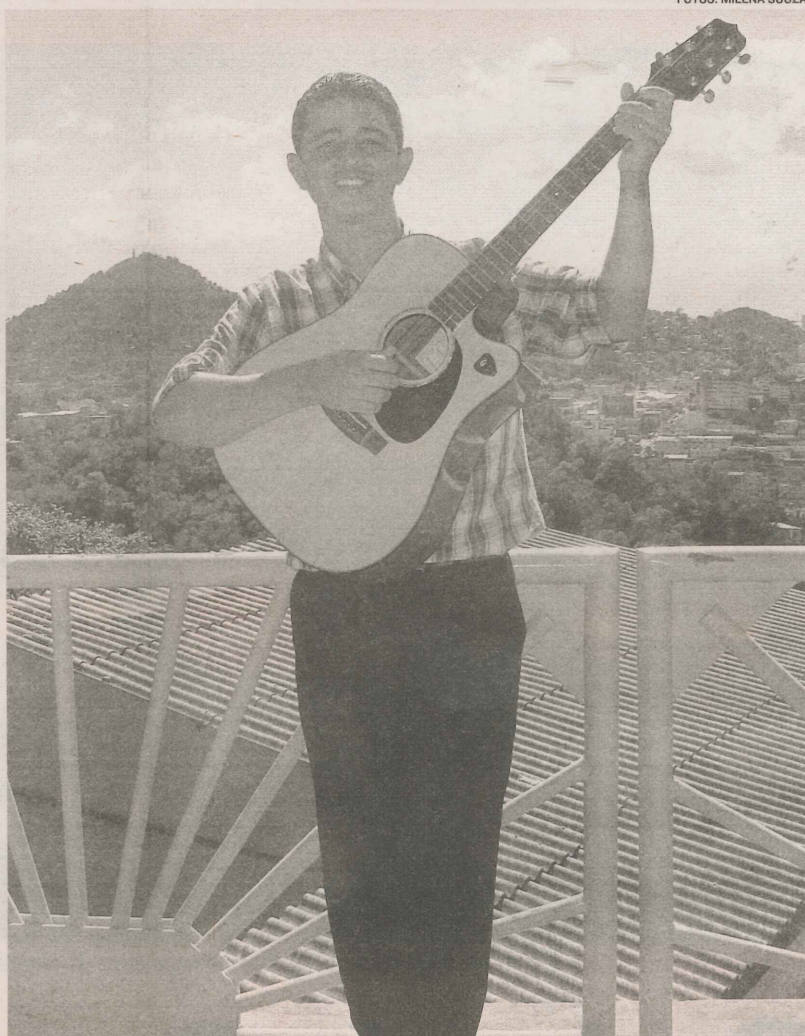
Isaías se envolveu com cocaína aos 14 anos de idade, quando tocava violão em um grupo de pagode da comunidade do Romão.

"Eu conheci as drogas com os amigos que eu andava, era o meio onde eu vivia", conta. Ele perdeu as contas de quantas vezes tentou sair do mundo do vício. Eu usava drogas todo dia. Meu nariz ficou danificado por causa da cocaína, eu não conseguia dormir, virei sonâmbulo."

Entretanto, segundo o cantor, o que ele não conseguiu em anos, alcançou em um dia, após visitar uma igreja evangélica e se converter, em 2004.

Para Isaías, é preciso força de vontade e a ajuda de amigos para abandonar o vício nas drogas. Segundo ele, o número de pessoas que deixam o consumo é grande.

"Assim como vi muitos jovens morrerem pelo tráfico, também vi muitos saírem das drogas e hoje têm famílias, não são mais escr-



ISAÍAS diz que já vendeu mais de 600 cópias do álbum "Meu Deus é Maior"

vos de um vício."

Ele acredita que, sem a ajuda de Deus, não teria conseguido sair das drogas.

"Eu tentei várias vezes e não consegui. Quando busquei ajuda em Deus, larguei no mesmo dia. Deus restaurou meu nariz, meu sono e toda a minha vida, hoje sou completamente diferente. É preciso apoio espiritual para sair das drogas, sozinho tudo é mais difícil", aconselha Isaías.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores do Romão, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvc@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Artesanato e pintura em panos de prato

Arranjos de flores, bonecas de pano e EVA, almofadas, panos de prato, capas para bebedouro e botija de gás, vestidos de crochê, além de artigos para decoração. Tudo é feito pelas mãos da aposentada Laurita Ferreira Santana, 62. "Faço de tudo um pouco. Às vezes vejo uma peça de decoração em uma loja e logo faço quando chego em casa". Dos 62 anos de idade, Laurita passou 31 deles no Romão e os moradores do bairro são seus principais compradores. Laurita aceita encomenda pelo telefone (27) 9837-0416.



Laurita Ferreira também faz trabalhos em crochê



FLÁVIO JUVENIL, o DJ Djavan, anima festas em vários bairros

Música e dança em festas como DJ

O DJ e produtor musical Flávio Juvenil, 31, está há um ano e meio animando festas da Grande Vitória como DJ Djavan. Ele conta que faz em média duas festas por mês e o trabalho tem ganhando repercussão dentro e fora de Vitória. O talento como DJ é transmitido para os moradores do Romão, especialmente os adolescentes, na Oficina de MCs. "Estamos misturando funk com poesia, para incentivar a leitura entre os jovens", conta.



JAQUELINE faz cestas e porta-algodões

Lembrancinhas para futuras mães e recém-nascidos

O talento para trabalhar com o gesso surgiu na vida da comerciante Jaqueline Rocha, 36, há mais de 20 anos. De lá para cá, ela não parou mais de produzir lembrancinhas para recém-nascidos, como cestas, porta-algodão e objetos de decoração para o quarto. "Tem mês que eu chego a fazer 12 dúzias de pequenas lembrancinhas". Jaqueline também faz peças por encomenda, basta ligar para (27) 9849-1382.